

MEB HOJE

REGIONAL

Movimento de Educação de Base - CNBB - Nº 39 Maio/1984

"Para que todos tenham vida"

KARDEX	(X)
TR.AGEM	(/)
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()



"PARA QUE TODOS TENHAM VIDA"

Durante a quaresma, momento forte da CF, as reflexões giraram em torno do valor da vida, Tema da CF-84; que convocou todos os cristãos e não-cristãos de boa fé, a proteger e preservar a vida, mesmo num mundo de tensões e de conflitos que trazem mil problemas à dignidade de cristãos e filhos de Deus.

As comunidades rurais se empenharam cada vez mais no desejo de defender a vida e refletiram sobre os temas de

cada dia das novenas em família. Discutiram sobre os sinais de morte e de vida da comunidade, que têm como sinal de esperança e símbolo de vida plena - a RESSURREIÇÃO de Jesus Cristo que está bem presente no meio do povo simples e sofrido das comunidades. Mas o povo está buscando esta vida na caminhada do dia a dia. Esta luta se reflete na organização das massas populares que lutam para buscar um espaço onde a vida seja vivida com liberdade, onde não haja oprimido e

nem opressor.

(colaboração).

MEB/ITAPIPOCA

TREINAMENTO PARA FORMAÇÃO DE ANIMADORES EM ED. POPULAR

Nos dias 25, 26 e 27 de março de 84, houve um treinamento para formação de animadores em Educação Popular no município de Aquidabã-SE. Participaram, Moita Redonda

e Saco de Areia, local onde foi realizado o Treinamento.

Iniciamos com a reflexão sobre a realidade: Seca, desemprego e escola. Em seguida passamos para o estudo do método de Alfabetização (Paulo Freire). No final do treinamento, o grupo preparou uma despedida e animou com cantos e brincadeiras.

Para encerrar, um dos participantes escreveu estes versos e colocou a música Isso é a Felicidade.

Letra: D. Iracema

Música: Isso é a Felicidade.

1. Isso é a felicidade
Isso é a felicidade
quem tem amor neste mundo
não já,
não há quem não sinta saudade. BIS.
2. Nosso encontro terminou
Nosso treinamento também
É hora de despedida, ir em
bora viajar pra muito
além.
3. Elôdia vai desculpando
Até mais uns dias que vêm
Carlos é um bom companheiro
E Joelino também
4. Obrigado todo povo
Todos participaram
Obrigado, meus colegas,
Nosso encontro terminou.

COMUNITÁRIOS SE REUNEM TRÊS DIAS:

Nos dias 4, 5 e 6 de março de 84 (dias de carnaval) houve um Encontro em Monte Alegre - SE, com a participação de 30 pessoas, onde refletiram sobre "A vivência Cristã hoje".

Na oportunidade, fizeram duas caminhadas, com cerca de uma légua de distância. Durante as caminhadas, fizeram uma via-sacra, refletindo sobre algumas leituras da Bíblia e animando com muitos cantos.

O encontro encerrou-se na Igreja com a participação de 60 pessoas.

COMUNIDADES REUNIDAS COMEMORAM O 1º DE MAIO:

- No dia 1º de maio (Dia do Trabalhador) a equipe diocesana, responsável pela área dos Projetos I, junto com a equipe do MEB, organizou, em Propriá, um encontro onde reuniu mais de 60 pessoas que estavam representando 10 comunidades. Durante o encontro, o pessoal refletiu sobre os problemas da comunidade, pessoas engajadas nos trabalhos comunitários e o 1º de maio.

Para a animação contou-se com a participação do Zabumba (banda de pífano) de Mundu da Onça.

MEB/PROPRIÁ.

ÍNDIOS VÃO A BRASÍLIA EM BUSCA DE SOLUÇÕES PARA O SEU PROBLEMA.

Após as visitas nas outras aldeias, eles viajaram a Brasília, Distrito Federal, com o objetivo de estudar junto à comissão pró-Índio, o projeto de Emancipação do Índio e duas consequências feitas pelo Deputado João Batista Fagundes, decreto nº ... 88.985/83 onde o governo brasileiro autoriza a entrada de empresas mineradoras nas áreas indígenas, para a exploração de minérios e também o decreto 88.118, criando o grupo de trabalho que é formado pelos Ministérios do Interior e Assuntos Fundiários e governo do Estado onde fica a área indígena, a FUNAI e qualquer outra pessoa interessada para fazer as demarcações de terra indígena.

E como proposta concreta, os índios Wassu trouxeram documentos comprobatórios de que até 15 de junho, uma equipe da FUNAI viria a Cocal, para fazer estudos para demarcar as terras e interessada em colocar o que foi publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas de 26/04/84, de que foi liberada uma verba de 79 milhões de cruzeiros para as aldeias de Alagoas, incluindo a demarcação das

terras de Cocal.

Ao chegar a Brasília, se reuniram em Cocal as lideranças das outras aldeias do Estado, para discutir os seus problemas e comemorar a sua semana, que também foi dinamizada nas escolas, através de subsídios elaborados pela equipe do MEB e enviado pela Equipe do CIMI Nacional.

ÍNDIO SENTE NECESSIDADE DE CONHECER OUTRAS TRIBOS DO ESTADO.

Os índios Wassu, sentindo a necessidade de se unirem mais e organizar-se melhor, pensaram em entrar em contato com outras aldeias do Estado para conhecer sua experiência e sua luta para conquistar os seus direitos, principalmente a demarcação de suas terras e também se sentissem apoiados pelos seus irmãos índios e ver o que de positivo trazer para a aldeia Cocal. Para isto, pediram ajuda à equipe do MEB, a fim de conseguir manter esses contatos. A equipe e os índios fizeram uma viagem para as seguintes aldeias: Xocó-Kariri, Tingui-Botó e Xukuru-Kariri. Puderam constatar de perto a sua realidade, seus costumes e sua luta que, aliás, não é muito diferente dos Wassu. Houve oportunidade de se reunir e colocar o motivo da viagem. Após longa discussão, chegaram à seguinte conclusão: se reuniram nos dias 14 e 15 na aldeia Cocal, no Município de Joaquim Gomes, onde nestes dias festejariam a Semana do Índio.

COMUNIDADE FESTEJA SEU PADROEIRO

A Comunidade de Canastra realizou a Festa do seu Padroeiro São Sebastião nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro. A festa foi muito movimentada e alcançou aquilo que os comunitários esperavam. Foi bom o funcionamento da Comissão Organizadora, que pela primeira vez foi formada por comunitários comprometidos com a comunidade. Em

anos anteriores era constituída de políticos e poderosos do lugar.

Todo povo participou ativamente, tanto em termos de colaboração material como das atividades durante o tríduo ou que o povo se reunia para refletir sobre a pessoa de São Sebastião e sobre os homens de sua época, aplicando o exemplo de suas vidas à realidade de hoje e à vida das nossas comunidades.

A festa contou com a presença da equipe do MEB e do padre, vigário da paróquia. Seu encerramento foi realizado com a Celebração desta Missa e com Procissão, que percorreu as principais ruas da comunidade.

MEB/MACEIÓ.

MEB NATAL RETOMA ATIVIDADES

A equipe do MEB Natal já está de volta às comunidades. Já podemos fazer o trabalho de visitas e acompanhamento, pois adquirimos um veículo que garantirá a continuação de nossas atividades.

Com a chegada deste carro, já estamos cumprindo a nossa programação de viagens. Assim esperamos atingir os objetivos.

CURSO DE SINDICALISMO PELO RÁDIO

Na retomada de discussões do planejamento anual, definiram-se várias atividades: cursos, encontros, dias de estudo etc. Em relação aos cursos, escolhemos temas sobre sindicalismo, liderança e dinâmica de grupos, uma vez que estes aspectos representam dificuldades no trabalho desenvolvido pelos sindicatos e comunidades, dadas a não compreensão do que é o sindicato e o papel que os seus líderes sindicais e comunitários representam na comunidade, nas lutas específicas dos trabalhadores.

E considerando o trabalho desenvolvido pelo MEB Regional Norte-Nordeste, que tem em suas prioridades o

apoio junto aos sindicatos rurais, urge a discussão sobre sindicalismo, numa perspectiva mais ampla, tendo-se em vista a proposta de se desenvolver uma ação que contribua para a organização do homem do campo.

Nesse sentido, estamos preparando um curso sobre sindicalismo pelo rádio. Os principais assuntos a serem abordados serão:

- A história do sindicato;
- Os tipos de sindicatos rurais;
- Contrato - Acordo;
- Para que serve o sindicato;
- Delegacia sindical;
- A árvore de Deus e a árvore do sindicato;
- As leis, etc.

Serão duas aulas semanais em programas de 30 minutos. Muitas comunidades já se inscreveram, formando grupos de audiência.

O curso está previsto para iniciar este mês.

CARTA

UMARÍ

Em nossa volta à comunidade de Umarí, município de Ilhéus, após um período de ausência, tentamos contatos com as pessoas cujo trabalho já acompanhávamos. Para as pessoas que estavam sem nenhuma participação na comunidade, surgiu a possibilidade de desenvolver um trabalho junto com a juventude, a partir de uma pesquisa sobre os programas de rádio. Como sinal dessa renovação de trabalho, segue a presente carta.

CARTA DE UM COMUNITÁRIO

UMARÍ,

Caros amigos,

Escrevo-lhe, para dizer

que gostei muito de vocês, são ótimos, quero me corresponder com vocês. Sempre que puderem escrevam para mim também, pois estou gostando muito de poder manter contato com vocês por carta. Em segundo lugar, vou falar um pouco de nossa pequena comunidade, que se desenvolve a cada momento que passa. Agora as chuvas caíram sobre a terra, para enriquecer as pessoas em algumas coisas, alguns já estão plantando, outros já estão perto de colher feijão e tudo está melhorando e vai melhorar muito mais, se Deus quiser. Quanto ao clube de jovens, eu estive pensando, vou falar com Zefinha de tio José Justino. Então, reuniremos os jovens e convidaremos todos.

Finalizo com saudades e peço que rode a música de Luiz Gonzaga "João Paulão".

Um abraço para toda a equipe.

Letícia Lima.

ESTÂNCIA

ENCONTROS

MUNICÍPIO TOMAR DO GERU

Realizou-se no período de 07 a 11.02.84, na comunidade de Japão, município de Tomar do Geru, um encontro de Organização Comunitária atingindo um total de 21 participantes.

Este encontro foi realizado por solicitação dos comunitários para um aprofundamento em termos de Organização Comunitária. Como ponto de partida do encontro, foi feita uma avaliação do encontro anterior sobre as mudanças que ocorreram em relação à vivência comunitária. Após um momento de discussão, chegou-se à conclusão de que mudanças ocorreram e que foram bastante válidas. Ficou na mente de cada membro participante a certeza do valor do diálogo, da compreensão e da ajuda mútua, a consciência de que o MEB Regional Norte-Nordeste, através do MEB de Tomar do Geru, está trabalhando para a melhoria das condições de vida da comunidade.

No segundo momento, foram selecionados os assuntos que eles tinham interesse de discutir. Entre esses, tivemos liderança comunitária, organização comunitária, o valor do Evangelho nos lares, nos grupos, na comunidade.

O encontro transcorreu num clima de grande abertura, onde todos se posicionaram sobre os problemas ocorridos que foram expostos pelas próprias pessoas e se pode discutir com calma sobre os mesmos.

O encontro atendeu à expectativa de todos, pois foi desenvolvido em cima de suas próprias experiências mostrando a influência do relacionamento entre membros da comunidade, no andamento dos trabalhos.

Ficou decidido que esse encontro será avaliado pelos comunitários com a Equipe do MEB, numa data a ser marcada posteriormente.

Em fevereiro foi realizado, em Propriá, um encontro para estudo do material da C.F. O objetivo maior do trabalho seria a descoberta dos meios para melhor atingir as comunidades e fazê-las sentir bem a fundo o valor cristão da campanha. Desse encontro não participaram somente os Departamentos de Estância e Propriá, como também jovens que tinham engajamento com grupos de trabalho de promoção humana.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 84

Realizou-se no dia ... 10/04/84, na comunidade Japão - Tomar do Geru, um encontro com líderes de grupos comunitários, objetivando discutir a nossa posição do cristão dentro da Campanha, e buscarmos os caminhos para uma melhor atuação nas comunidades. Esse encontro contou com um número de 24 participantes, representantes de 10 comunidades. Entre eles tivemos 5 líderes sindicais e 3 representantes de cooperativa. O encontro foi muito bem participado. Todos procuraram analisar o material da Campanha dentro da vida da comunidade e da atuação de

todos dentro do tema: PARA QUE TODOS TENHAM VIDA. Foram feitos alguns pronunciamentos. A maioria viu que, quando do saímos do ver para julgar, percebemos que todos estão numa caminhada muito lenta, e desta para o agir, quando desse agir é ação, realmente comprometida é que a para da é bem maior, pois nos falta fé e perseverança nos trabalhos que realizamos.

Concluímos os trabalhos com a fixação de uma data para um novo encontro deste grupo. Desta feita será para uma avaliação da caminhada dentro da Campanha que nada mais é do que o ser cristão comprometido com a libertação.

AÇUZINHO LUTA

A comunidade Açuzinho está se movimentando para construir um Centro Comunitário. Para isso está fazendo algumas modificações no seu estatuto, pois, pretende assinar projetos que venham beneficiar a referida construção. Dessa forma, os grupos já existentes estão se reunindo e refletindo a sua prática educativa, para não correrem o risco de o trabalho ser assumido por um pequeno grupo.

Essa comunidade é composta dos seguintes grupos:

- Grupo Religioso
- Grupo de Jovens
- Grupo de Mães

- Grupo de Produtores

Todos eles estão interessados na referida construção e estão fazendo o possível para que tudo corra bem. Para isso, estão criando uma comissão composta por representantes dos grupos.

O objetivo desta comissão é manter contato com entidades que estejam dispostas a ajudá-los, como também movimentar os comunitários para darem a sua parcela de contribuição.

BAIXADO DO BARREIRO CONSTRÓI SALÃO COMUNITÁRIO

Em Baixa do Barreiro - município de Tomar do Geru, foi iniciada a construção do salão comunitário que já estava prevista desde o ano passado porque aguardava a ajuda do prefeito, que havia se prontificado a contribuir com grande parte do material, o que, porém, não aconteceu. A construção está sendo realizada com o material dos próprios comunitários, não querendo dizer com isso que a comunidade vai dispensar o prefeito de suas obrigações.

Em Olhos D'água - município de Itabaianinha, está sendo construído o salão comunitário. O povo reivindicou ao prefeito e este assumiu a obra. Os comunitários entraram com a doação do terreno.



GROTÃO E SEU FUTEBOL

A comunidade de Grotão acabava de construir o seu campo de futebol.

O trabalho foi com ajuda da prefeitura de Estância. Foi uma reivindicação deles por ocasião duma visita do prefeito àquela localidade, prometendo que assim que a máquina fosse passar na estrada que dá acesso à comunidade, eles poderiam dispor do tempo que fosse necessário para a construção do campo. Os comunitários agora estão em fase de organização do clube de futebol.

AMARGOSA

RELATÓRIO DO ENCONTRO

PRIMEIROS SOCORROS

TEMA - Situação da saúde em nossa comunidade.

TEMPO - 36 horas

DIAS - 29 a 31

MES - 03

ANO - 1984

DESENVOLVIMENTO:

I - MOMENTO - Acolhida

II - MOMENTO - Abertura

III - MOMENTO - conhecer e julgar nossa realidade - SAÚDE

IV - MOMENTO - Soluções - O que fazer para melhorar?

V - MOMENTO - Parte técnica de Primeiros Socorros.

I - MOMENTO:

Dia 29, acolhida aos participantes:

Comunidades	Nº de Pessoas
Sapucaia	01
Lagoa Queimada	01
Poço do Urco	03
Barracão	01
Gameleira	02
Itachama	01
Alto São	02
Córrego	01

Gentil 01

Caco de Cuia (Timbozinho) 02

II - MOMENTO:

Reflexão sobre o MEB e sua atuação.

II - MOMENTO:

Foi desenvolvido um trabalho em grupo, à base de questões, dividido em duas etapas, incentivando aos participantes a trocar idéias sobre o problema da saúde.

I - Quais as doenças que mais afetam o povo?

R - verminose, sarampo, dor de cabeça, febre, dor de barriga, tuberculose, gripe, catapora desidratação, anemia, problemas na coluna.

II - Quais as principais causas das doenças?

R - Salários baixos, falta de alimentos, moradia precária, falta de água, esgoto, tempo e local para descanso e diversões, trabalho incompatível com a capacidade física da pessoa, falta de assistência médica e outros serviços de saúde.

Os representantes das comunidades relatam a desvalorização da mão-de-obra:

HOMEM:

MAIOR VALOR: Cr\$ 2.500,00

MENOR VALOR: Cr\$ 1.050,00

MULHER:

MAIOR VALOR: Cr\$ 1.000,00

MENOR VALOR: Cr\$ 500,00

III - Diante da doença, o que o povo tem feito?

R - Campanhas:

- Campanhas para uso de filtros e fossas. Encaminhamento dos doentes ao posto de Saúde mais próximo ou Hospital. Algumas comunidades tem um Mini-Posto comunitário, uns mantidos pela própria comunidade, outros pela Secretaria de Saúde do Estado, reivindicações por maior assistência médica, através de abaixo-assinado. A grande maioria

vive em condições péssimas de saúde.

IV - Usam remédios caseiros, quais?

R - Sim

Os remédios caseiros já indicados no livrinho e outros conhecidos pela comunidade. Na verdade são estes remédios de que o povo se vale. Os remédios da farmácia são caros.

V - Procuram médicos? Existem médicos para todos? Que tipo de assistência recebem?

R - Sim, os casos graves são encaminhados para os hospitais, quando há vagas. Acontece que quando as pessoas procuram o médico, geralmente não são atendidos, a não ser quando o tostão grita mais que a dor. Portanto, ter uma assistência médica é um privilégio.

IV - MOMENTO:

Soluções encontradas nas comunidades:

- Interesse pelo bem comum
- Campanhas de saúde
- União do povo
- Reivindicações
- Construções de Mini-posto
- Procuram mais os remédios caseiros

V - MOMENTO:

Parte técnica e prática em Primeiros Socorros.

VI - MOMENTO:

O Sr. Bispo Diocesano esteve presente em dado momento do encontro e, na ocasião, deu alguns elementos de reflexão sobre a problemática da saúde do povo brasileiro e incentivou a todos para buscarem os recursos disponíveis, em vista da melhoria da saúde. O que se verifica em termos de saúde não é justo e ninguém pode se acomodar.

CACO DE CUIA

CONSTRUÇÃO COMUNITÁRIA

A comunidade de Caco de Cuia - Timbozinho está situa

da no município de Amargosa. Há pouco tempo começou a ser trabalhada.

O povo da área passa muitas dificuldades, além da distância da cidade e estradas ruins, não dispõe de nenhuma assistência médica, do prédio escolar nem da Igreja.

Tem-se verificado um esforço no sentido de mudanças no meio. O povo vem se reunindo periodicamente para refletir sobre os seus problemas e se interessando em solucioná-los. A situação de analfabetismo preocupa o próprio povo e já se pensa num círculo de cultura. Dois jovens participaram do treinamento em Primeiros Socorros e já estão prestando serviços à comunidade.

Foi iniciada a construção da capela na localidade. A área foi doada por um pobre lavrador e está sendo feita em base de mutirão. Uma vez que as paredes são de taipa e a cobertura de palha, todo material se encontra com facilidade. Dos trabalhos participam adultos, jovens e crianças. Acredita-se que em agosto, na festa de São Roque, seja celebrada uma missa na Capelinha.

A força da fé e a união do povo transformam a comunidade.

Comunidade: Córrego

Município: Amargosa

O Córrego fica a 12Km da sede. Lá, vem sendo realizados encontros comunitários e reuniões onde se refletem os problemas da comunidade e se procura sempre um meio para solucioná-los.

Os moradores já contam com uma farmacinha e uma caixa comunitária, que funcionam normalmente. A farmacinha não está num lugar adequado, pois se encontra instalada numa casa de residência. Por isso fizeram várias reuniões, debatendo o assunto e procurando um lugar apropriado.

Em outros momentos, já se tem refletido a problemática da Saúde. Mesmo depois de tantas reivindicações às autoridades públicas, Córrego continua sem assistência mé-

dica e nem um mini-posto, para atender em casos de urgência. A comunidade resolveu por fazê-lo por conta própria, em forma de mutirão.

A idéia foi aprovada por todos e se prontificaram a concretizar a obra. O terreno foi de imediato doado para tal fim por um dos moradores do lugar. Sem interferência política, com o apoio dos moradores do lugar foi arrecadada a importância de Cr\$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros), para a compra do material: Cimento, Porta, Janela, Blocos, Tinta, Ripões, Telhas Eternit, etc.

Estando com todo material em mãos, deu-se início à construção na primeira semana de abril. O término está previsto para o final de maio.

Nesta mesma comunidade, com recursos próprios e de vizinhos da área, está sendo restaurada e ampliada a Capelinha de Santo Antônio.

Todo este trabalho tem sido marcado com o apoio de Ti de Muniz, Joana e Vicente. Progressivamente, a comunidade vai se assumindo, refletindo e tentando solucionar alguns dos seus problemas.

GRUPO DE JOVENS

COMUNIDADE-BARRACÃO

MUNICÍPIO-ELÍSIO MEDRADO

Quando participamos das reuniões, sempre enfocamos a importância da força jovem em sua comunidade. Diante deste fermento e a convivência, surgiu um grupo de jovens, que tem por nome "Juventude Unida Buscando a Alegria" (JUBA). O grupo conta atualmente com 22 participantes, sendo alguns das comunidades vizinhas como: Lagedo-Batista e Cana Brava.

O grupo vem refletindo os problemas da comunidade, embora não se tenha engajado de modo pleno. Acredita-se que o tempo o ajudará a ser mais atuante.

ATIVIDADES:

No mês de dezembro, fez-se

campanha para obtenção de recursos, para comprar presentes para as crianças pobres. No mês de fevereiro, foi feita a campanha do colchão para pessoas necessitadas. No mês de fevereiro e março, desenvolveu-se uma campanha de aquisição de materiais, como: tijolos, telhas, madeiras, pregos, etc, a fim de construir uma casa para uma pessoa carente da comunidade. Além destas campanhas, o grupo participa das atividades da comunidade.

MOSSORÓ

IV ENCONTRO DA SECA.

Realizou-se nos dias 15 e 16 de março de 1984, no Centro de Treinamento de Mossoró, promovido pelo MEB, Agentes de Pastoral, FETA-RN e STRs, o IV Encontro de trabalhadores e agentes de pastoral sobre a seca.

O Encontro contou com a participação de 28 pessoas e teve como objetivos:

. Avaliar o trabalho realizado pela Igreja, FETA-RN e STRs, período de fins de 1983 e início de 1984 com relação ao problema da seca.

. Ver a situação atual dos trabalhadores (se estão plantando, se tem terra, se foram liberados da emergência).

. Organizar uma programação de atividades para o período de 1984.

O Encontro foi bastante movimentado com trabalhos em grupos, discussões em plenário e depoimentos, o que possibilitou aos presentes ter um quadro geral da situação dos trabalhadores rurais da região oeste do Rio Grande do Norte.

Dos depoimentos destacamos:

"alguns trabalhadores vem plantando com muitos sacrifícios, tirando da boca de seus filhos o próprio alimento para plantar um pouquinho".

"foi entregue um pouquinho de sementes que não dá para comer, só dá para plan-

tar"...

"Foi liberado apenas uma semana para o trabalhador plantar e crédito não teve"...

(João - STRs de Apodi).

O Encontro foi concluído com a elaboração de um calendário de atividades dos STRs, por municípios, para o período de 1984.

CURSO RADIOFÔNICO DE EVANGELIZAÇÃO

O DEB/Mossorô realizou de 12/03 a 13/04/84, de segunda a sexta-feira, no horário de 17:00 hs, um Curso Radiofônico de Evangelização que teve como objetivos:

- Incentivar uma reflexão sobre a vida que estamos vivendo e o plano de Deus em relação à vida.

- Estimular a organização comunitária na área de abrangência do DEB, através de grupos de audiência organizada.

O conteúdo do curso girou em torno dos seguintes temas:

- I - A vida que vivemos;
- II - Por que a gente vive nessa situação;
- III - Em Cristo a vida venceu a morte;
- IV - A luta em favor da vida.

O Curso constituiu-se de 27 encontros, em que os assuntos foram desdobrados em aulas x conversas, com temas específicos apresentados em forma de diálogo, seguido de uma música e uma reflexão bíblica relacionadas com o assunto discutido e perguntas sugeridas para discussão nos grupos de audiência.

Os resultados das discussões nos grupos foram enviadas ao MEB e apresentadas no decorrer do curso.

Participaram com grupos de audiência as seguintes comunidades: São do Góis, Trairas, Barro Branco, Pereiros, Riacho das Carnaúbas, Salgado, Pimenta, Caiana, Ve-

lame, Peroaba, Jucuri, Serra do Mel (vilas Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo e Goiás), Upanema, Bairros Alto de São Manoel e Silva (periferia da Cidade).

Foram atingidos diretamente 27 grupos, num total de 272 pessoas e inúmeras individualmente, das quais não se tem o controle da audiência.

O referido curso foi antecedido de um Treinamento de preparação para os animadores dos grupos de audiência, onde foi refletido e discutido o tema da CF/84 e entregue material (roteiros) para acompanhamento do curso e, posteriormente avaliado, por ocasião de um Encontro com esses animadores, que na oportunidade elaboraram um plano de ação a ser desenvolvido pelos grupos de audiência.

CURSO DE RÁDIO

Componentes das Equipes dos DEBs de Caicó, Mossorô e Natal participaram nos dias 6, 7 e 8 de abril de um Encontro sobre Rádio, realizado em Recife.

O conteúdo central do curso foi uma análise dos programas radiofônicos com script fechado, sem script e com script aberto, em termos de conteúdo, informação, atração, linguagem, sonoplastia, ritmo, ficha técnica e feed-back.

O Encontro foi promovido pelo Programa de Educação Política do Regional Nordeste II, ficando sobre a responsabilidade do CECOSNE - Fundação Centro Educativo de Comunicação Social do Nordeste.

Surgiu como proposta um Curso sobre Impostação de voz a ser realizado no mês de setembro/84, em Recife.

TEIXEIRA DE FREITAS - BA. FE
VEREIRO DE 1984.

1º ENCONTRO NACIONAL DE AUDIOVISUAL E VIDEO CASSETTE

PARA A EVANGELIZAÇÃO NO MEIO POPULAR E GRUPAL.

Participaram deste Encontro, 24 representantes de 19 Entidades que trabalham junto ao movimento popular em 10 Estados do País.

Seis (6) participantes foram do eixo São Paulo - Rio de Janeiro e a grande maioria de outros Estados do Nordeste. Os animadores do Encontro foram: Gilda Vilei

ra da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Luiz Santoro do Instituto Metodista de Ensino e Pe. Claudio Chocinard, da So no Viso do Peru. O encontro foi uma iniciativa do Projeto Audio-visual da Diocese de Teixeira de Freitas e o Departamento MEB/Mossorô, na pessoa de sua coordenadora teve oportunidade de participar através de convite do Secretariado Nacional do MEB.

O objetivo do Encontro foi possibilitar um maior intercâmbio entre aqueles que estão atuando junto aos grupos populares, sobretudo, nas regiões menos favorecidas do país.

O primeiro ponto do Encontro girou em torno da comunicação popular, salientando-se a necessidade da construção de uma nova ordem mundial de informação e comunicação.

Em seguida, desenvolveu-se um estudo em torno da "Produção popular de Audiovisuais". Neste campo foram vistos e analisados audiovisuais produzidos pela arquidiocese do Rio de Janeiro e pela Diocese de Teixeira de Freitas. Aprofundando-se o estudo, o grupo viu: roteiro, imagem e som, na produção de um audiovisual. Os participantes exercitaram este aspecto, produzindo seu próprio material, conforme as orientações dadas. Essa etapa de estudo foi encerrada com a apresentação e análise da produção dos grupos. A etapa seguinte, estudo sobre vídeo cassette, foi antecipada de uma mesa redonda sobre a questão do funcionamento dos Centros de Audio-visuais presentes, onde se levantou uma

série de propostas, visando-se uma articulação a nível nacional.

O Encontro prosseguiu com Etapa sobre V.cassette tendo-se em primeiro lugar, uma visão geral do que é V.cassette, suas vantagens e desvantagens. A seguir, foram formados grupos que passaram ao exercício prático, fazendo gravações externas e fazendo a edição do material obtido.

O Encontro foi concluído com uma avaliação geral.

SERRA DO MEL - VILA ALAGOAS CASA NÚMERO 04

Prezados amigos do MEB.

É pela primeira vez que escrevo para seu programa, a fim de lhe dar as notícias de minha comunidade, como anda o movimento deste sacrifício. Eu sou delegado de uma delegacia do sindicato rural daqui da Serra do Mel. Há 03 anos que moro nesta comunidade, já participei de várias reuniões. Mas hoje não estamos com este prazer, porque não temos sequer condições de ir a Mossoró assistir a reunião da paróquia e da equipe do MEB; eu sei o que é do interesse de nós, ao receber o convite, fiquei sem ter o que fazer, pois não me achei em condições de pagar sequer o transporte. Pois eu tinha vontade de zelar por este povo sofrido que são todos meus irmãos. Nós estamos atravessando uma séria dificuldade. Primeiro é a falta de inverno, segundo a fome e o desprezo das autoridades competentes. Antes prometeram e até hoje nada melhora.

Pego desculpas e faço um pedido ou melhor um convite à Equipe do MEB, para vir até a Serra do Mel - vila Alagoas, para ver de perto como anda a situação deste povo.

Pego divulgar esta em seu programa. Vou terminar, mas ficarei sempre me comunicando. Quem assina é o senhor José Joventino.

TABULEIRO ALTO, 22/02/84.

Equipe do MEB. Agora no fim de março vai fazer um ano que venho ouvindo o Programa a VOZ do POVO. Dou muito valor a este programa, porque este programa é que vem sentindo o sofrimento da pobreza. Cadê os políticos que vêem isso, na política todo mundo é bom, promete tudo e nada faz. Agora é que era tempo dos políticos estarem com o povo sofrido. Só a Igreja de Deus é quem sente os problemas desta pobre humanidade sofrida. A equipe do MEB vem dando essa palavra de ânimo e conforto: eu estava altamente nervoso mas, com esse programa tem me confortado muito. Quero agradecer à equipe. Eu queria, se fosse possível, enviar uma cópia da carta que fala sobre eleições diretas... Estou rezando, pedindo a Deus para que saia a eleição direta, mas outro dia, eu falando com o nosso presidente do sindicato sobre a eleição direta, ele me disse que era muito difícil, fiquei muito triste com isso...

Agradeço a atenção.

José Gonçalves de Lima.

QUADRINHAS

"Meus caros amigos do MEB, Vamos todos prestar atenção, Procurar sair das trevas E não querer a escuridão, Veja que nosso país Precisa de libertação.

"Veja o que aconteceu Há poucos dias passados, Uma grande luta do povo Não foi respeitada. Pelos políticos conservadores Esta luta foi rejeitada.

"Meu caro amigo eleitor, Você pensa que o voto não vale nada mais. Bem que ele tem valor Foi por causa de voto errado Que a Dante de Oliveira não aprovou"

"Me refiro nessas quadrinhas Ao povo do Nordeste O povo que mais sofria não soube votar certo Deu minoria ao partido que não quer nada com Diretas É por isso que eu digo Que esse partido não presta.

"Quem disser que estou errado De ego da realidade Ou então é muito egoísta Não aguenta a crítica De quem está escravizado".

José Varela - Mossoró.

MEB*HOJE

PRESIDENTE DO MEB:

DOM PAULO EDUARDO A. PONTE

SECRETARIA GERAL:

IR. MARIA FÁTIMA MALDANER

REDAÇÃO: EQUIPES DOS DEPARTAMENTOS DE:

NATAL, MOSSORÓ,

MACEIÓ, AMARGOSA, PROPRIÁ,

ESTÂNCIA.

DATILOGRAFIA, DIAGRAMAÇÃO E

IMPRESSÃO: EQUIPE DO SECRETARIADO NACIONAL.

PRÓXIMA EDIÇÃO: SOLIMÕES